



Luis Vilar

7 de junho às 09:40 · 🌐

A Sara Giromini me encaminhou o livro dela ontem. Uma excelente leitura em meio a insônia. Uma obra de caráter confessional, sem frescura, direto ao ponto. Creio que nada é mais honesto intelectualmente, quando se muda um ponto de vista, que a confissão que produz um desapego ao passado, lava alma e nos impulsiona ao futuro, em que nos comprometemos com nós mesmos e com aquilo que acreditamos. A obra é extremamente corajosa, pois Sara sabia o quanto iria "apanhar" e os olhares de desconfiança que iriam recair - como ainda recaem - sobre ela.

Desde que li Santo Agostinho e Tolstoi (ambos fazendo suas confissões e mostrando suas mudanças no decorrer da vida) que admiro a coragem de quem enfrenta o passado sem temor e confia desesperadamente na misericórdia divina. Não estou comparando obras, mas o espírito presente e que conduz determinadas decisões. Não é fácil. Muitos intelectuais não teriam coragem para tanto.



Gustavo H. N. Dalle Cort

🗨 5/2/2016 00:50

Sara Winter, ex-feminista mostra de forma clara e objetiva em seu livro "Vadia, não! Sete vezes que o feminismo me traiu" por que o feminismo não é a cura, e sim a doença.

Desmistificando o movimento por dentro, ela relata como o problema não são os homens, e sim as pessoas de má índole no geral. Com palavras difíceis de digerir para tantas mulheres que fecharam os ouvidos e olhos e sacrificaram a própria vida em nome de uma ideia corrupta e degenerativa para a comunidade. Conquistando assim críticas dos mais diversos grupos ativistas, os quais não medem esforços para caluniar-la, deixando claro o fato conhecido de que a esquerda não aguenta a verdade em sua forma mais primordial (A de um depoimento sincero).

Muitas mulheres são acolhidas pelo feminismo com o objetivo de doutrinar-las, implementando a ideia de que para atingir a força é necessário sacrificar sua vida em nome de ideias corruptas e do ódio a todos os homens, Sara Winter é o principal contra-argumento dessa ideia, provando que para ser forte basta amar e respeitar.



Patrick Neves

22/1/2016 22:44

Oi Sara tudo bem?

Gostaria muito de te dizer que teu livro me inspirou a contar minha historia como deficiente, teu livro esta sendo minha inspiração para contar tudo o que sofri de preconceito e ainda sofro por ser deficiente visual.

Obrigado por ser essa pessoa maravilhosa que me inspirou a contar ao mundo o que é ser deficiente e tudo o que sofremos de preconceito na sociedade.

Ricardo Bernardo

boa noite Sara

comprei seu livro imprimi-o hoje e já li
achei excelente seu ponderamento.

e como exautou o apoio de sua amiga de direita ao final

Comprei seu livro e achei foda, e tem toda razão de ter abandonado o feminismo radical, lutar pelo direito é uma coisa, impor e outra totalmente diferente, Eu te odiava desde quando vc apareceu pela primeira vez protestando, não concordo com esse tipo de protesto e faz o povo odiar ainda mais o feminismo.

